



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO



**ATA DA III REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ PERMANENTE DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

Aos vinte e dois dias do mês de junho do ano de Dois Mil e vinte e um, às Dezesesseis horas da tarde, via Google Meet, realizou-se a terceira reunião extraordinária do Comitê Permanente de Assistência Estudantil da Universidade Federal de Ouro Preto, sob a Presidência de Priscila Sena Gonçalves e com o comparecimento dos membros: Erika Danielle Pereira dos Santos - Suplente Campus Mariana, Fábio Gomes de Assis Pires - Titular Repúblicas Federais, Cláudio Horst - Titular ADUFOP, Raissa Rodrigues Marques - Suplente Vila Universitária, Marcos Vinícius Rodrigues da Silva - Titular D.A ICEA, Jacqueline Kelly Almeida Cunha - Suplente PRACE, Lígia Carvalho Reis - suplente Prace, Mateus Henrique do Couto - Conjunto II, Marcelo Dias de Santana - Titular PRACE, Gilcéia Freitas Magalhães Leal - Titular PROEX, Letícia Pereira de Sousa - Titular Prograd, Danielle Lacerda Sales - Titular apartamento, Milena Justo do Amarante - Suplente Conjunto I Mariana, Aguinaldo Antonio da Conceição - Suplente ASSUFOP, Amanda de Paula Oliveira - Titular Vila Universitária, Camila Silva Pereira Lara - Titular PRACE, Carolina Helena Caldeira Silva - Suplente PRACE, Jorge Eduardo Garcia Ferreira Junior (PRACE), Josiane Mendes Teixeira (PRACE), Lucas de Paulo Borges (REFOP), Beatriz Lima de Oliveira (REFOP) e não consta nenhuma ausência justificada. Inicia-se em primeiro momento a apresentação da PRACE sendo representada pelo Jorge Eduardo Garcia Ferreira Junior (PRACE) e Josiane Mendes Teixeira (PRACE) sobre as Repúblicas Federais, seguido pela Apresentação REFOP sobre a mesma pauta com contribuições distintas, representado pelo Fabio Gomes de Assis Pires (REFOP), e segue-se para a abertura de um espaço reservado para tirar dúvidas, e esclarecer os principais pontos sobre as repúblicas federais e o seu funcionamento estrutural e institucional e o seu real impacto na vida dos estudantes socioeconômicos, que já se insere no espaço, bem como aqueles que por algum fator, seja cultural, social e/ou econômico não se insere. E a partir das dúvidas dos participantes, Fábio Gomes de Assis Pires (REFOP), Jorge Eduardo Garcia Ferreira Junior (PRACE), Josiane Mendes Teixeira (PRACE), Lucas de Paulo Borges (REFOP) e Beatriz Lima de Oliveira (PRACE) tentam contribuir com as dúvidas que foram surgindo durante o debate, através das resoluções disponíveis, e documentos da PRACE e REFOP com dados pertinentes a endossar a discussão. Amanda Oliveira (Titular Apartamentos) pergunta quais são os dados da PRACE sobre a ocupação nas federais, e Marcelo Dias de Santana (titular PRACE) questiona sobre o acesso às pessoas com deficiências nas repúblicas. Gilcéia Freitas Magalhães Leal (Titular PROEX) pergunta em chat, sobre o acesso de alunos pós graduandos que atende critérios socioeconômicos têm direito ao uso das repúblicas federais. Raissa Rodrigues Marques (Suplente Vila Universitária) questiona se o valor da caixinha (Valor mensal para manutenção do funcionamento e custear despesas fixas da república), há variação para o valor de acordo com a condição socioeconômica de cada morador. Fábio (REFOP) e Jorge (PRACE) esclarecem as dúvidas e Raissa Rodrigues Marques (Suplente Vila Universitária) propõe que os 30% de vagas sobranes nas moradias estudantis de Ouro Preto possam ser utilizadas para que os estudantes com vulnerabilidade socioeconômica ocupem esse percentual de vagas que estão sobranes. Marcelo propõe que seja feita uma intervenção do NEI junto às Repúblicas Federais sobre deficiência e o processo de acolhimento a pessoa deficiente nos espaços, e a REFOP aceita prontamente a proposta. Mateus Henrique do Couto (Conjunto II Mariana) pergunta sobre o funcionamento e quais são os sujeitos que podem direcionar as denúncias à ouvidoria da UFOP e quais os órgãos responsáveis a dar os encaminhamentos, e completa questionando acerca do valor fixado e as implicações de extrapolar o teto do valor correspondente a 1/3 do salário mínimo ao valor da caixinha das repúblicas federais. Cláudio Horst - Titular ADUFOP questiona acerca

da porta de entrada e ingresso nas repúblicas federais, e em como a subjetividade e perfil do morador é avaliado, entendendo após a explanação que a boa convivência e o respeito são os maiores critérios de ingresso e escolha da vaga, especificando o processo de herança centenária de cultura republicana. Leticia Pereira de Sousa (PROGRAD) em seu momento de fala explana de forma pontual, alguns resultados e comparativos de sua tese acerca das moradias estudantis que realizou uma pesquisa esmiuçada sobre as Universidades Federais de Viçosa (UFV), Minas Gerais (UFMG) e Ouro Preto (UFOP), identificando as particularidades da organização das moradias estudantis. E é recaptulado neste momento as responsabilidades dos moradores das repúblicas estudantis, dentre elas a manutenção predial das residências. Lucas de Paula Borges (REFOP) questiona acerca do processo decisório e dúvidas de construção a proposta 18 que surgiram no interior das discussões traçadas junto aos membros da REFOP anteriormente. Raissa Rodrigues Marques (Suplente Vila Universitária) junto ao Mateus Henrique do Couto (Titular conjunto II Mariana) questiona acerca das atribuições administrativas, da logística e divisão de tarefas domésticas que são colocadas aos candidatos a moradores, e aos moradores, indicando na fala uma desigualdade percebida na execução das tarefas, que é vista como estrutura cultural construída nas repúblicas federais de Ouro Preto, e os membros sugerem que haja mudanças na forma horizontal e democrática e não hierarquizada. Os membros da REFOP explicam que não há processos hierarquizados, e se há, não é aprovado pela REFOP. E a PRACE completa fazendo alguns esclarecimentos acerca do assunto. Claudio Horst (Titular ADUFOP) sugere que seja feito uma apresentação pela Letícia Pereira de Sousa (ADUFOP) sobre sua tese acerca do comparativo das moradias estudantis em continuidade a presente reunião e a Presidente do Comitê, Priscilla Sena Gonçalves concorda com a proposta, e Letícia prontamente aceita a proposta via chat, e quanto aos demais encaminhamentos, fica direcionado para ser retirado na próxima reunião. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente deu por encerrada a reunião, às dezoito horas e vinte minutos. da qual, para constar, eu, Erika Danielle Pereira dos Santos, lavrei a presente Ata, que, aprovada, vai assinada por mim e pela Presidente Priscila Sena Gonçalves, eletronicamente.



Documento assinado eletronicamente por **Priscila Sena Goncalves, ASSISTENTE SOCIAL**, em 25/08/2021, às 19:27, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Erika danielle pereira dos santos, Usuário Externo**, em 25/08/2021, às 19:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0212597** e o código CRC **36DD8357**.

Referência: Caso responda este Memorando, indicar expressamente o Processo nº 23109.005859/2020-54

SEI nº 0212597

R. Diogo de Vasconcelos, 122, - Bairro Pilar - Ouro Preto/MG, CEP 35400-000
Telefone: - www.ufop.br